

VISITA DE ESTUDO AO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

Entre nuvens bem cinzentas e ameaças de chuva eminente, os alunos das turmas A e E do oitavo ano da EB2,3 D. Francisco Manuel de Melo, partiram rumo ao Alentejo, no dia 15 de Abril, para realizarem uma visita de estudo ao Centro Ciência Viva do Lousal.

A visita centrou-se, essencialmente, nos conteúdos de Ciências Naturais e de Físico-Química mas, cedo se percebeu que as temáticas discutidas integravam saberes vindos de todas as áreas disciplinares. Tão depressa se falava do impacte ambiental da atividade mineira como, logo a seguir, se refletia sobre a história da Mina do Lousal e das gentes que nela trabalharam.

Durante a manhã soalheira, percorremos a corta mineira e apercebemo-nos das consequências daquela atividade na paisagem e nos ecossistemas. Escombreyras enormes, uma lagoa verde e uma lagoa vermelha desafiaram a curiosidade de todos. Ao longe, os tanques de fitorremediação salpicavam a paisagem de um amarelo forte, mostrando a todos o poder depurador das plantas, capazes de fixar no seu corpo os metais pesados dissolvidos na água que atravessa as escombreyras. Destes tanques, a água limpa é devolvida à Ribeira de Corona onde segue o seu caminho até chegar às águas do Sado.

À tarde, uns salpicos de chuva deram um ar da sua graça, mas não assustaram ninguém. Estivemos todos no interior do Centro Ciência Viva e aprendemos muito sobre sustentabilidade e sobre diversos assuntos de Geologia. Vimos um filme do Professor Fernando Barriga, que é um importante geólogo português empenhado em conhecer melhor os fundos oceânicos.

Ao final do dia, chegou a hora de voltarmos para casa! Já sentados no autocarro, sentimos uma forte chuvada a cair. Ninguém se preocupou com isso mas, secretamente, todos ficámos gratos por não ter chovido antes!



